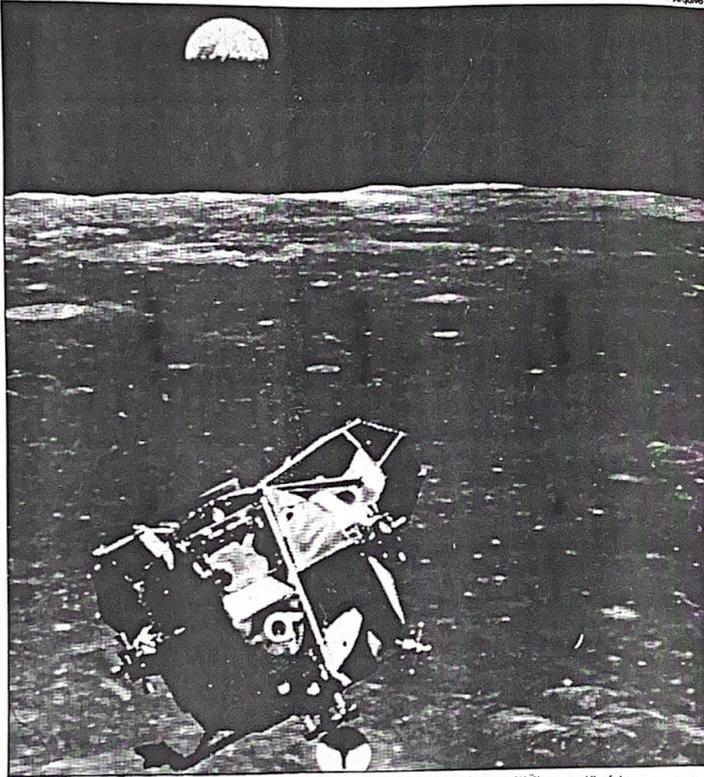


Satélite brasileiro se prepara para lançamento



O lançamento do primeiro satélite brasileiro será dia 12 de dezembro, em Wallops, na Virgínia

De Agência Estado

O primeiro satélite brasileiro começou essa semana a ser acoplado ao foguete lançador Pegasus, em Cabo Kennedy, na Flórida, EUA. O lançamento será dia 12 de dezembro, às 13:30 (10:30 horas em Brasília), salvo problemas de última hora. Uma comitiva liderada pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas, e pelo diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Márcio Nogueira Barbosa, vai assistir ao lançamento em Wallops, Virgínia, do centro de controle da NASA, a agência espacial americana. As imagens serão transmitidas ao vivo pela Radiobrás e pelo Serviço de Imprensa da embaixada americana, USIS. Apelidado de

SCD1, o primeiro satélite brasileiro servirá para a coleta de dados enviados por plataformas terrestres. As plataformas são pequenas caixas semelhantes às instaladas em estações meteorológicas, dotadas de sensores e medidores especiais. São protegidas de chuvas, sol e vento e, por isso, podem ser instaladas em pontos remotos, onde seria difícil manter uma pessoa para anotar os dados obtidos. Quando o satélite passa sobre as plataformas, um sistema de transmissão em tempo real envia os dados para o satélite, que os retransmite para a antena do INPE em Cuiabá. Uma segunda antena - instalada há apenas um mês - funcionará como centro de controle de reserva em Alcântara, no Maranhão. A órbita do SCD1 foi

planejada para coletar dados em qualquer ponto do território nacional e abrange até um pedaço da Argentina. Girando a 750 quilômetros de altitude, o satélite tem capacidade para coletar dados simultâneos de 250 plataformas, durante um ano, pelo menos. Depois de um ano é possível que alguns de seus componentes sofram desgaste, devido ao atrito com partículas no espaço, e passem a apresentar defeito. Por isso, já está sendo montado o segundo satélite brasileiro de coleta de dados, o SCD2, que deverá estar pronto para lançamento em meados de 1993.

"Os primeiros satélites deveriam apenas dar oportunidade ao Brasil de desenvolver tecnologia", explica Márcio Barbosa, do Inpe.

Conferência sobre Meio Ambiente homenageia Ulysses

De Agência Estado

Parlamentares de 118 países estarão reunidos em Brasília a partir de segunda-feira, para participar da Conferência Interparlamentar sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, que pretende definir a ação dos principais parlamentos do mundo na avaliação e ratificação das convenções internacionais sobre mudanças climáticas e biodiversidade, assinadas no Rio-92, em julho. A realização da Conferência Interparlamentar em Brasília se deve ao empenho do deputado Ulysses Guimarães (PMDB/SP), que conse-

guiu garantir os recursos para a sua realização.

Em homenagem ao deputado morto em acidente aéreo em 12 de outubro, o Governo do Distrito Federal reinaugurou hoje, com o nome de Ulysses Guimarães, o Centro de Convenções de Brasília, onde será realizada a Conferência. Para modernizar o Centro, com ampliação do espaço físico e melhoria de aparelhagem dos auditórios, o GDF gastou Cr\$ 6 bilhões. Esses recursos, segundo o governador de Brasília, Joaquim Roriz (PTR), foram negados ao deputado Ulysses Guimarães pelo presidente afastado, Fernando Collor,

no início desse ano.

Os presidentes da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB/RS), e do Senado, Mauro Benevides (PMDB/CE), o chanceler Fernando Henrique Cardoso e o filho de dona Mora, Tito Henrique, além de Roriz, participaram da cerimônia de reinauguração do centro. Foram muitos os discursos, todos com forte lembrança do deputado e com grande emoção. Ibsen Pinheiro chegou a chorar durante o seu discurso.

Além dos debates e palestras os participantes da Conferência terão encontros e reuniões no Congresso Nacional.

Sem-terra gaúcho morre em tiroteio em São Miguel

De Agência Estado

Um líder de uma comunidade de sem-terra morre em um tiroteio em São Miguel, provavelmente de arma calibre 12, e morreu na hora. Os primeiros

O presidente da UDR, João Ferreira, garantiu que a entidade

PT - A executiva nacional do PT começou a discutir essa semana, em Belo Horizonte, um programa mínimo de governo a ser apresentado nos próximos dias ao presidente Itamar Franco como alternativa para, segundo o presidente do partido, Luiz Inácio Lula da Silva, tirar o

Conforme Lula, serão apresentadas sugestões de política salarial, possivelmente com reajuste mensal, de reforma fiscal, taxando as grandes fortunas, política agrícola, revisão do acordo da dívida externa e um programa alimentar para atender de forma emergencial as popu-

propostas serão apresentadas, na próxima semana, aos presidentes dos partidos políticos e poderão ser alteradas.

"Queremos que seja um programa exequível, capaz de ser implementado a curto prazo, que leve em consideração o desemprego,